

# RELATÓRIO EMAEI 3º PERÍODO

---

22 de julho de 2021

Da autoria de: EMAEI



**AEMaximinos**  
Agrupamento de Escolas de Maximinos

---

# Índice

Introdução	4
Ação desenvolvida pela equipa EMAEI	5
Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem	7
Monitorização da ação desenvolvida pelos CAA	16
Conclusões	22

---

**“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.”**

**Paulo Freire**

---

# Introdução

A equipa EMAEI, manteve todos os seus elementos permanentes ao longo do ano letivo. Procurou dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos períodos anteriores e atender aos aspetos referenciados no relatório da equipa inspetiva acerca da ação das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva.

No decorrer do 3º período continuou-se a realizar a atualização dos documentos inerentes à aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Efetuou a análise de fichas de identificação para determinação de medidas de suporte à aprendizagem a aplicar. Procurou acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e reajustá-las sempre que necessário. Através da interação com os docentes da educação especial procurou que estes prestassem o aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Para a análise da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, análise do impacto da ação desenvolvida pelos CAA e ainda acerca da monitorização da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no caso dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais utilizaram-se formulários online. Foi criado, igualmente, um documento resumo para ser anexado ao PIA dos alunos. O separador da educação inclusiva, na página do agrupamento, foi sendo atualizado e enriquecido com os contributos de docentes e alunos. Promoveu no âmbito da sua ação uma formação fomentadora de princípios inclusivos.

A equipa refletiu sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo procurando encontrar aspetos positivos e aspetos a melhorar no próximo ano.

---

# Ação desenvolvida pela equipa EMAEI

A equipa, tendo por base do seu trabalho os normativos legais e os aspectos referenciados no relatório da ação inspetiva, procurou ir ao encontro dos objetivos que lhe estão inerentes.

Deste modo, procurou sensibilizar a comunidade educativa para a Educação Inclusiva, através da disponibilidade constante dos seus membros para prestar esclarecimentos sempre que solicitados e através da formação “Educação Inclusiva – Programa de Intervenção em Contexto da Sala de Aula.”, promovida em parceria com a Casa do Professor. Esta era acreditada pelo CCPFC, para os grupos, 100, 110 e 910, com 25 horas de formação. A Coordenadora da equipa participou na conferência Inconference, nos dias 15 e 16 de julho que tinha por base os princípios promotores de uma educação inclusiva.

Propôs aos conselhos de turma/titulares de turma a análise dos documentos dos alunos ao abrigo de medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com o intuito da verificação das condições de aplicação das medidas ou discussão de propostas de alteração das mesmas. A equipa reuniu, constantemente, para dar resposta ao enorme volume de trabalho a efetuar, conclusão da elaboração das propostas dos PEI, PIT e RTP realizadas pelos conselhos de turma. Foram analisados todos os documentos, com pedido de atualização das medidas de suporte à aprendizagem e proposta a sua mobilização.

Para a execução de todo o trabalho os elementos da equipa sentiram a necessidade de dispor de muito tempo visto que a análise das situações requer reflexão. A afetação de tempo para esta tarefa aos elementos da EMAEI é crucial para que possa desenvolver a sua ação de forma consciente e reflexiva.

Para além das reuniões, efetuou o preenchimento dos inquéritos promovidos pelo Ministério da Educação o que absorveu um número considerável de horas de trabalho quer da coordenadora, quer da professora Ana Barrôco.

Com vista à recolha de informação, acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e acompanhamento do funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), a equipa continuou a aplicar o formulário online. No final do ano letivo o mesmo foi ajustado à necessidade de recolha de dados claros sobre os resultados com vista à sustentação de

---

tomadas de decisão relativamente a questões relacionadas diretamente com os alunos, à afetação de professores ou de outros recursos. Os resultados do mesmo serão de análise no ponto seguinte deste relatório.

O separador na página do agrupamento destinado à Educação Inclusiva partilha nomeadamente informação, divulgação de ações e atividades. Cremos que desta forma promovemos a sensibilização e interação com a comunidade educativa. O separador da educação inclusiva tem por base o conceito de que a educação inclusiva é um processo que diz respeito a todo o sistema educativo de ensino e a todos os alunos, no qual a equidade e a qualidade devem ser o mote. Trata-se, por isso, de um conceito em constante evolução.

Continuaram a desenvolver-se as reuniões da “rede de equipas EMAEI”, das escolas associadas ao CFAE Braga Sul, para a partilha e troca de informações. Foi elaborado um Classroom de partilha para esta rede. Neste grupo foram tiradas dúvidas relativamente ao entendimento sobre a passagem de alunos para a mobilização de medidas seletivas e adicionais. Foi discutido, igualmente, o que os coordenadores das equipas sentiam relativamente às dificuldades encontradas no seu agrupamento na aplicação da educação inclusiva. Chegaram à conclusão que são necessárias alterações no que respeita à adaptação e utilização da terminologia adequada, as atitudes e valores proporcionadores da mais-valia que é a diversidade e possibilidade de igualdade de participação. Deste modo começaram a delinear uma formação a desenvolver nos agrupamentos.

A EMAEI considera a educação inclusiva como uma abordagem para elevar o sucesso para todos os alunos e por isso mesmo, procurou refletir sobre a sua ação ao longo do ano letivo. A definição de linhas estratégicas de atuação para a inclusão assentes na metodologia do Desenho Universal de Aprendizagem torna-se crucial, portanto, será realizada no início do próximo ano letivo.

A equipa considerou que o trabalho desenvolvido foi fruto de uma aprendizagem constante e que o facto de a equipa ver alterados os seus membros torna mais difícil a sua ação.

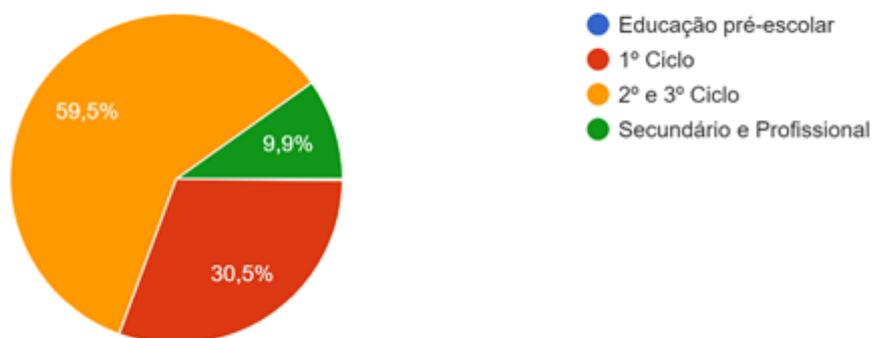
---

# Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem

Os alunos com medidas ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de junho encontram-se distribuídos por todas as escolas do agrupamento. Tivemos ao abrigo de medidas selectivas ou adicionais 1 alunos na educação pré-escolar, 41 alunos no 1º ciclo, 23 alunos no 2º ciclo, 43 alunos no 3º ciclo e 27 no ensino secundário.

No gráfico que se segue, atentando apenas alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, constatamos que se concentram sobretudo nos 2º e 3º ciclos, seguindo-se o 1º ciclo.

Nível de Ensino:



## Pré-escolar

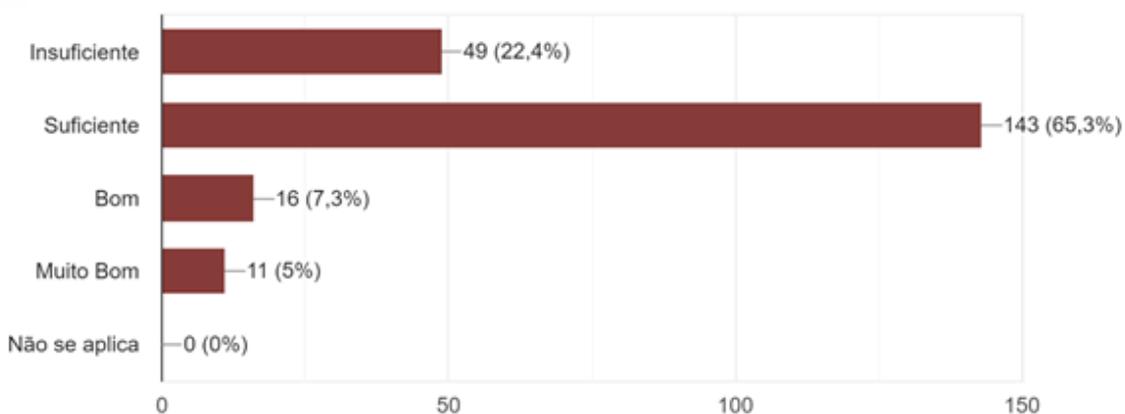
Na educação pré-escolar, apenas se regista uma resposta no grupo II da Escola da Naia e que apresenta sucesso no desenvolvimento das competências do aluno, sendo que a aplicação das medidas previstas se revelou eficaz.

## 1º Ciclo

No 1º ciclo, os alunos que usufruíram de medidas seletivas e/ou adicionais encontravam-se distribuídos pelas várias turmas das escolas. As disciplinas nas quais se verifica maior mobilização de medidas são: português (36,1%), matemática (35,6%), estudo do meio e inglês. As restantes apresentam níveis mais

reduzidos de intervenção. No que respeita à avaliação, a taxa de sucesso é maioritária. O insucesso diminuiu do 1º período (31,3%) para o 2º período (13,3%), verificando-se, neste período um aumento relativamente ao 2º período, embora inferior ao 1º período. A percentagem de resultados positivos evoluiu relativamente ao período anterior de 62,5% para 65,3%, no caso das notas suficiente, sendo que nos Bom e Muito Bom piorou em cerca de 2%.

### Menção

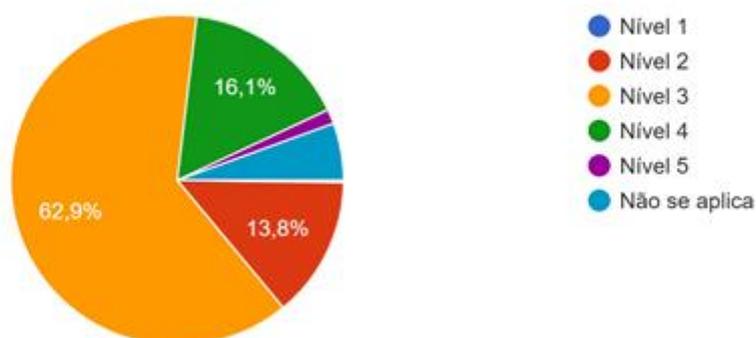


### 2º e 3º Ciclos

A maior incidência de medidas continua a recair nas disciplinas de português e matemática, embora em inglês, francês, história, geografia, ciências naturais, físico-química e educação visual também se verifique a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Os resultados obtidos são bastante positivos – 63% foram classificados com nível 3; 16% com nível 4; 1,4% com nível 5. Relativamente aos alunos com insucesso, verificou-se uma redução do 2º período (26,7%) para o 3º período (13,8%).

## Classificação:



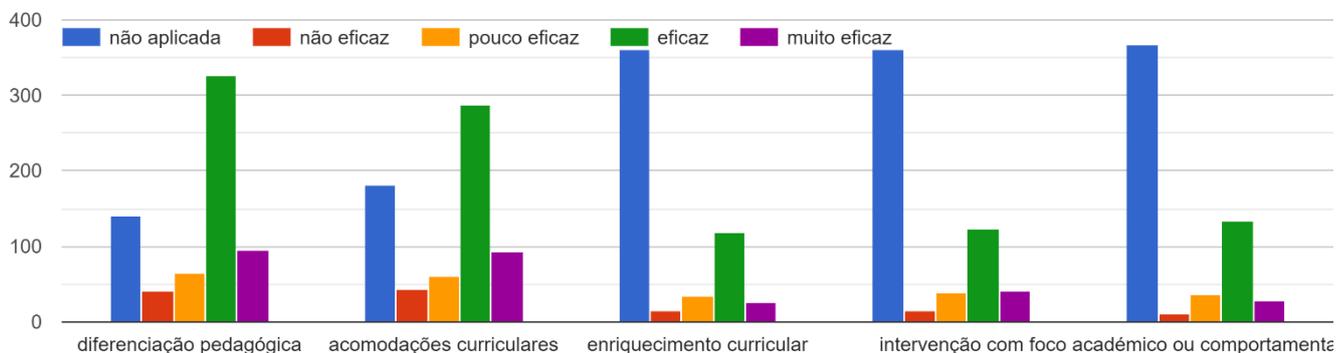
### Secundário/Profissional

Neste nível de ensino, as disciplinas que são alvo de maior mobilização de medidas são aquelas que desenvolvem aprendizagens substitutivas: português funcional, matemática funcional e atividades de promoção da capacitação. Nas restantes disciplinas, para alunos seletivos podemos verificar que são mobilizadas medidas sobretudo a português, inglês, matemática e educação física. Quanto aos resultados, podemos verificar que não há alunos com avaliação inferior a 10 valores. Na sua maioria concentram-se nos 10 valores (10%), 12 (11%), 13 (27%) ou 14 (21%).

### Mobilização de Medidas

Nos quadros que se seguem podemos observar que a diferenciação pedagógica e as acomodações curriculares são das medidas universais mais mobilizadas e igualmente mais eficazes. No caso do enriquecimento Curricular, promoção do comportamento pro-social e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos, apesar de mobilizados para menos alunos revelam também eficácia na sua aplicação.

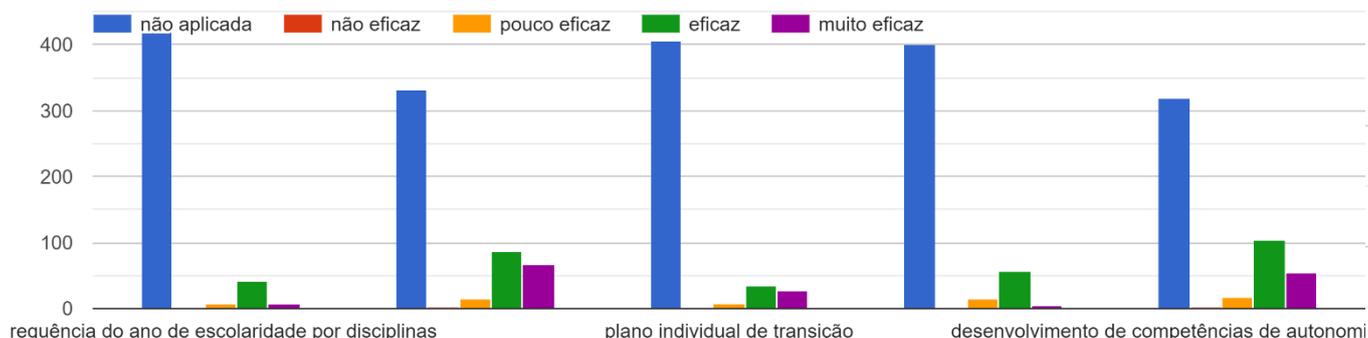
### Medidas Universais mobilizadas



Na mobilização de medidas seletivas as adaptações curriculares não significativas e a antecipação e reforço das aprendizagens são as medidas mais utilizadas e que, por conseguinte, se verificam eficazes. Os percursos curriculares diferenciados e o apoio psicopedagógico são eficazes, embora aplicados a um menor número de alunos, tal como o apoio tutorial.

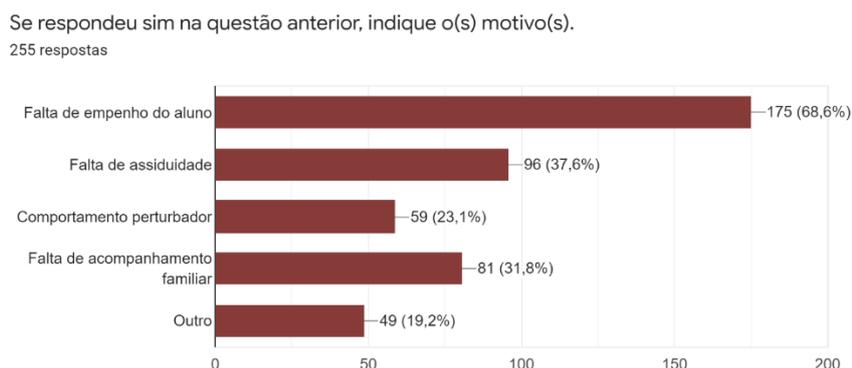
No que respeita aos alunos com a mobilização de medidas adicionais verificamos que as adaptações curriculares significativas apresentam resultados muito positivos, bem como a aplicação do desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado. No caso dos alunos com a aplicação dos planos individuais de transição também podemos verificar que na sua maioria foram eficazes ou muito eficazes.

### Medidas Adicionais mobilizadas



Alguns constrangimentos foram sendo detetados ao longo do ano letivo na implementação das medidas. Dos inquiridos 64,5% considera não existirem constrangimentos, porém 35,5% considera existirem. Os docentes apontam sobretudo para a falta de empenho dos alunos, falta de assiduidade e falta de acompanhamento familiar. Estes aspetos carecem de uma observação mais atenta no próximo ano uma vez que condicionam a implementação das medidas e a monitorização da sua adequação aos alunos em questão. Um aspeto também referenciado como agente inibidor da perfeita aplicação das medidas é o comportamento perturbador e pouco colaborativo que alguns alunos apresentam. Assim sendo, uma percentagem elevada de docentes (36%) considera ter havido alguns problemas na sua implementação, embora entendam que devem continuar a ser mobilizadas uma vez que consideram que não foram adequadamente implementados.

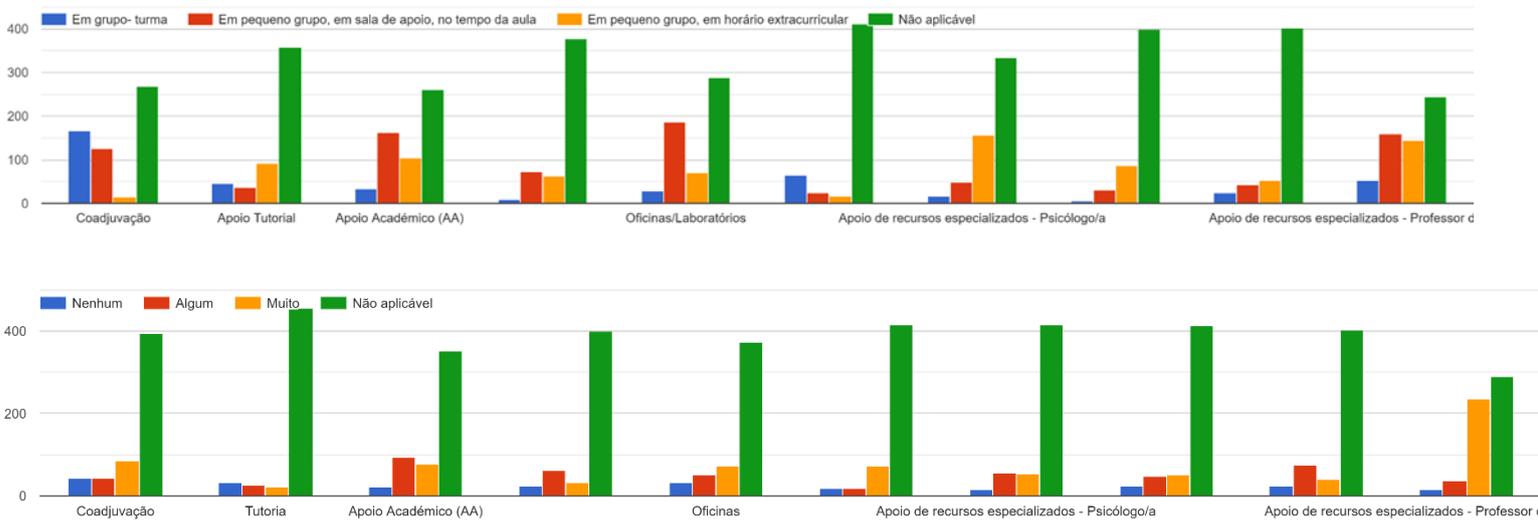
Dos problemas assinalados destacam-se a falta de empenho (69%), falta de assiduidade (38%) e falta de acompanhamento familiar (32%) e o comportamento perturbador (23%), como se pode observar no gráfico que se segue.



Para a mobilização das medidas, para além dos professores titulares de turma ou docentes das disciplinas foram também afetos recursos adicionais para a implementação das mesmas. Importava aferir o impacto dos recursos na aprendizagem dos alunos. Foram afetos recursos para coadjuvação, tutoria, apoio académico, apoio académico e comportamental, oficinas e apoio de recursos especializados (Assistente operacional, psicólogos, técnica de serviço social, educadora social e professores de educação especial). A recolha de dados permitiu aferir quais os alunos cujo impacto das medidas foi positivo. Estes dados constam de um Excel que permitirá a tomada de decisões no que respeita ao próximo ano, bem como no que respeita à opinião dos professores quanto à necessidade de

continuidade dos mesmos, ou não. Os quadros que se seguem permitem ter uma noção do sucesso das medidas e da necessidade da sua manutenção.

Recursos humanos imprescindíveis a mobilizar no próximo ano



Os professores foram também de opinião que se continua a justificar a aplicação das medidas de suporte e à aprendizagem no próximo ano (97% dos inquiridos). No que respeita aos alunos cuja avaliação permitiu identificar que já não é necessária a aplicação de medidas, deixarão de usufruir das mesmas.

### Transcrevem-se algumas observações livres efetuadas pelos professores:

(a vermelho – constrangimentos; a azul – sugestões)

O \*\*\*\*\* integrou a turma 19 no 3.º período e revelou alguma **falta de assiduidade**, embora devidamente justificada.

O acompanhamento, por parte da **Educação Especial, deverá ser alargado** (diário), atendendo à situação de transição de ciclo em que o aluno se encontra.

Solicita-se a mobilização de um maior número possível de **recursos humanos**, uma vez que este aluno só adquiriu o processo de leitura e escrito neste ano letivo (20/21). É necessário dar continuidade a uma intervenção pedagógica sistemática e intencional de promoção das competências verbais, de leitura e escrita do aluno e a manutenção de medidas, conforme consta do respetivo relatório psicológico.

Devem-lhe ser atribuídas **três horas (professor de EE-930)** para serem trabalhadas as áreas específicas: Treino de Visão; TEIC e AVD.

O aluno deveria beneficiar de **mais horas de Educação Especial e Apoio Educativo**. Relativamente à Educação Especial, seria conveniente em horário extracurricular ou no turno da tarde.

O grupo onde o aluno está inserido é  **muito heterogéneo**. O grupo precisa de ser mais pequeno (máximo 3).

A aplicação de adaptações curriculares não significativas só deverá justificar-se se a aluna continuar com o ensino à distância.

Devem ser atribuídas **três horas** (professor de EE-930) para serem trabalhadas as áreas específicas: Treino de Visão; TEIC e AVD.

O aluno deveria beneficiar **de mais horas** de Educação Especial e Apoio Educativo.

Este aluno **necessita de uma coadjuvação** permanente em Francês.

Constrangimentos na aplicação das medidas - A aluna esteve ao abrigo do despacho 8553-/A2020, de 4 de setembro, desde outubro.

O \*\*\*\*\* necessita de retaguarda para as situações em que sair da aula.

Aluna bem comportada e interessada pelas tarefas a desenvolver.

O aluno **não cumpre regras**, nem orientações, manifesta comportamentos de oposição e desafio, por vezes é agressivo pondo questão a sua segurança e a dos outros.

A aluna deve **empenhar-se** nas atividades que lhe são propostas.

O único constrangimento que ocorreu na aplicação das medidas seletivas foi o facto da aluna só ter beneficiado de E@D por se encontrar ao abrigo do Despacho n.º 8553 – A/2020, de 4 de setembro o que compromete as aprendizagens.

É imperativa a presença **do docente de EE 930** para OM.

Durante todo o ano a **aluna recusou-se** a fazer todas as atividades que lhe apresentei

A aluna foi reavaliada pela psicóloga do agrupamento e deverá usufruir de medidas adicionais. Caso não seja possível o apoio por parte da professora de educação especial deve usufruir de **apoio educativo**.

O aluno revelou **muitas incompatibilidades** com os restantes alunos da turma, mentiu frequentemente e, por vezes, fazia barulhos perturbadores na aula, negando sempre.

As medidas não surtiram efeito, porque a aluna **não demonstrou o mínimo empenho**, não **foi assídua** e nada fez para que as medidas que lhe foram propostas/aplicadas surtisses efeito.

As atitudes e **comportamentos descontextualizados e mesmo disruptivos** manifestados pelo aluno condicionam a sua evolução. Para além da fraca motivação para a aprendizagem, continua a demonstrar dificuldades várias, nomeadamente de atenção/concentração, cumprimento das orientações e regras sociais, comportamento de oposição e desafio, por vezes é agressivo pondo em questão a sua segurança e a dos outros.

As medidas não surtiram efeito, porque o aluno **não demonstrou o mínimo empenho**, não **foi assíduo** e nada fez para beneficiar das medidas que lhe foram propostas/aplicadas.

No trabalho individual, o aluno, **necessita de orientação e apoio** na explicitação das questões e constante reforço positivo.

O aluno tem muito bom comportamento e é muito interessado.

A aluna **raramente realizou as tarefas** propostas.

**Maior acompanhamento.**

O aluno necessita de uma **apoio mais individualizado**, tendo em conta as dificuldades graves que tem.

O aluno muito tímido e inseguro mas, colabora na concretização das atividades.

O **aluno raramente foi às aulas**. Seria conveniente reavaliar a situação do aluno.

O aluno **deve empenhar-se** nas atividades propostas.

**Falta de empenho** e interesse

Aluna muito empenhada.

Aluno muito tímido e introvertido, porém colabora no desenvolvimento das atividades.

Aluna **muito pouco interessada**.

A Técnica de serviço social desempenha um papel fundamental para fazer a ponte entre escola - DT - família.

Foi transferido para o Algarve.

O aluno necessita de ajuda na escrita pois **tem problemas de motricidade fina e na fala**, porque não articula, corretamente, os sons.

O aluno **denota pouco interesse** e empenho na sua vida escolar. Copia frequentemente os trabalhos para dar a sensação que acompanha os exercícios propostos.

É imperativa a **presença do docente de EE 930** para introduzir a grafia Braille de Matemática.

A aluna, apesar dos resultados, revela dificuldade na leitura e escrita, pelo que seria pertinente beneficiar de **apoio académico**, neste âmbito.

Necessita de um **apoio mais individualizado**, para continuar a desenvolver competências específicas.

A **aluna não aproveita as oportunidades** dadas

Aluna com muito bom comportamento e interessada.

Há necessidade de haver **coadjuvação** em contexto de sala de aula por um professor da EE.

O aluno necessita de **apoio contínuo e constante**, pois é pouco autónomo.

Face ao seu perfil psicopedagógico, o aluno deveria usufruir de **apoio individualizado a inglês**.

Aluno bem comportado e realizou as tarefas com algum empenho.

Aluno bem comportado e revela algum interesse pela aprendizagem.

Aluna com comportamento razoável com alguma **falta de assiduidade** e **pouco empenho** nas tarefas a desenvolver.

É imperativa a **presença do docente de EE 930** para introduzir a grafia Braille.

A aluna para além da fraca motivação para a aprendizagem, continua a demonstrar dificuldades de atenção/concentração e fraca **assiduidade e pontualidade**, não valoriza a escola, condicionando a sua evolução.

O aluno necessita de uma **coadjuvação** mais intensa e regular em sala de aula nas diferentes disciplinas, tendo em conta que é cego.

Aluno bem comportado e demonstrou algum interesse nas tarefas propostas.

Aluno **pouco interessado e empenhado**

A aluna necessita de uma **coadjuvação** permanente na disciplina de Francês.

A turma à qual o aluno pertence (5<sup>o</sup>6) é uma turma com um perfil psicopedagógico m.to diversificado. Para poupar recursos humanos, penso que poderia optar-se pela **coadjuvação** em sala de aula a um grupo de alunos. O AA Inglês foi indicado na eventualidade de não existir esta **coadjuvação**.

Necessita de uma **apoio mais individualizado**, tendo em conta as graves dificuldades que tem.

Aluna com elevado **absentismo** e interesses divergentes da escola, o que dificulta a implementação de medidas de inclusão.

A aluna necessita **de maior apoio individualizado** e de **uma tarefaira** que a acompanhe nas atividades em sala de aula e no recreio.

Das observações realizadas pelos professores, destacam-se os constrangimentos à aplicação das medidas (a falta de assiduidade, falta de empenho, comportamentos desajustados e a inserção dos alunos em grupos/turma heterogéneos) e a necessidade de dar continuidade à sua implementação (coadjuvação, apoio académico individualizado e apoio por docente da educação especial). É solicitado mais apoio especializado em algumas situações. Alguns dos alunos revelam pouca autonomia na

---

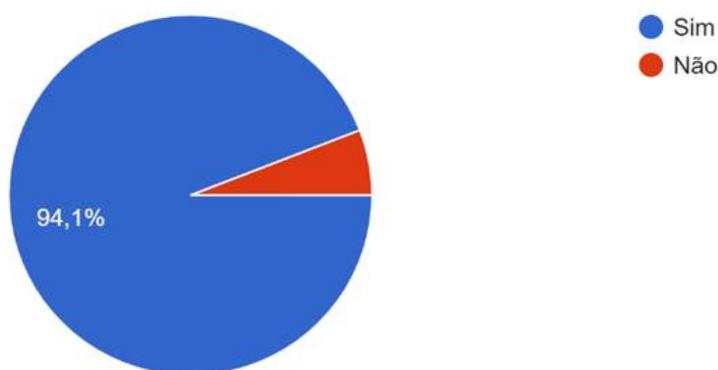
concretização das atividades necessitando de constante orientação, daí ser crucial para alguns docentes o apoio/coadjuvação de outro professor, por forma a atender às necessidades dos alunos promovendo a igualdade e equidade no acesso à informação/aprendizagem.

---

## Monitorização da ação desenvolvida pelos CAA

O trabalho desenvolvido no CAA continuou a cargo de docentes da educação especial, professores de apoio educativo, assistentes operacionais e dos psicólogos, foi possível ser realizado em articulação com os professores titulares de turma/diretores de turma, tal como podemos observar no gráfico que segue.

Foi possível realizar trabalho colaborativo com os professores dos alunos que acompanha?

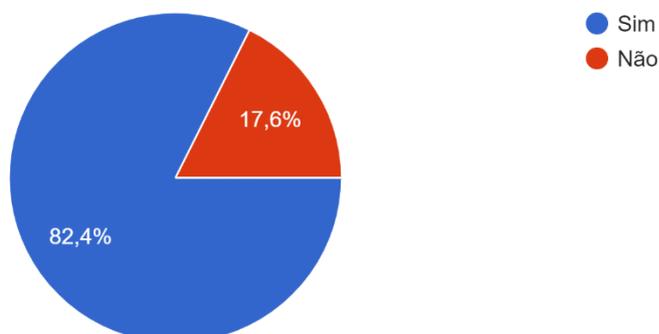


Todo o trabalho nestas valências espalhadas pelas várias escolas do agrupamento procurou dar resposta aos alunos que, em determinados momentos do seu dia necessitavam de se ausentar da sala de aula para fazer trabalho específico, diferenciado e ajustado às suas necessidades. Destas valências usufruíram sobretudo os alunos com programas específicos individuais e alguns alunos que necessitavam de locais mais ajustados à promoção das suas capacidades e competências condutoras à realização de aprendizagens e consequente sucesso educativo.

Os docentes consideraram que incentivaram a capacitação dos encarregados de educação, com vista à promoção do sucesso educativo dos seus educandos, como podemos verificar no gráfico que se segue. Comparativamente com os resultados dos questionários dos períodos anteriores, verificou-se um aumento substancial da capacitação dos encarregados de educação (1º período – 58,8%; 2º período – 81,3%; 3º período – 82,4%).

No âmbito do trabalho desenvolvido considera que conseguiu promover a capacitação dos pais/EE?

17 respostas



### **No âmbito dessa capacitação constaram as seguintes ações descritas pelos docentes:**

**Capacitar os pais no uso do classroom no E@D e na utilização de jogos didáticos.**

**Interesse e mudança de atitudes por parte da EE**

**Nas aulas on-line. No período de confinamento.**

**Por exemplo por auxiliar no uso do Portal das Matrículas para proceder à renovação da matrícula dos alunos José Miguel Silva e Ângelo Lopes.**

**reuniões frequentes com os mesmos, através de chamadas semanais**

**Nos meios digitais, "Lanches saudáveis"**

**Reuniões sempre que se justificou.**

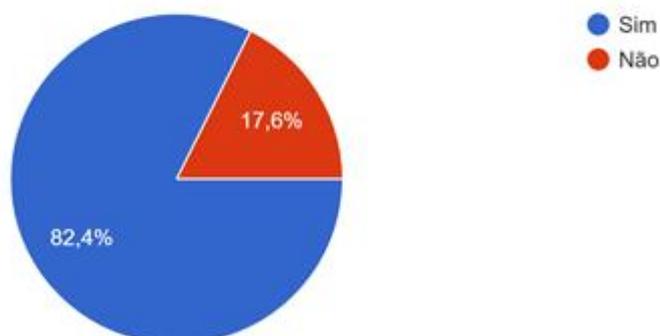
**Através de discurso animador e conselheiro.**

**Contactos telefónicos e presenciais com regularidade.**

Para o desenvolvimento da ação do CAA, foram identificadas pelos professores algumas barreiras à participação e aprendizagem dos alunos, motivados por fatores distintos, que transcrevemos e os quais tentaremos colmatar no próximo ano letivo, nomeadamente na melhoria e adequação dos espaços destinados a esta valência.

No gráfico que se segue podemos verificar que uma percentagem elevada de professores (82,4%) considera haver barreiras à aprendizagem, pelo que este aspeto deverá ser considerado no próximo ano letivo.

Foram identificadas barreiras à participação e aprendizagem dos alunos?



Seguem os relatos das barreiras identificadas pelos professores.

**Não termos espaços para relaxamento dos alunos que apresentaram distúrbios emocionais elevados. Os alunos irem ao grupo turma ocasionalmente.**

**A falta de recursos humanos; o escasso apoio do CRI.**

**Falta de coadjuvação por professores da disciplina em sala de aula; falta de materiais de apoio.**

**Atitudes e comportamentos descontextualizados; fraca motivação para a aprendizagem, dificuldades de atenção/concentração; dificuldades em cumprir orientações e regras sociais; comportamento desafiante e de oposição.**

**O espaço deve ser dividido em espaços diversificados (lazer e bem estar, expressão plástica...)**

**Substituição dos meios tecnológicos por outros mais eficientes.**

**Cognitivas e de motricidade fina**

**Foram todas ultrapassadas.**

**Todas**

**A sala não ter resposta para as necessidades sentidas. Em termos de espaços diferenciados, com mobiliário e equipamento diferenciado.**

**A comunicação oral, cumprimento das regras dentro da sala de aula e dificuldades em realizar autonomamente as tarefas propostas.**

**Dadas as características da aluna, é difícil fazer mais e melhor!!!**

**Pouco tempo**

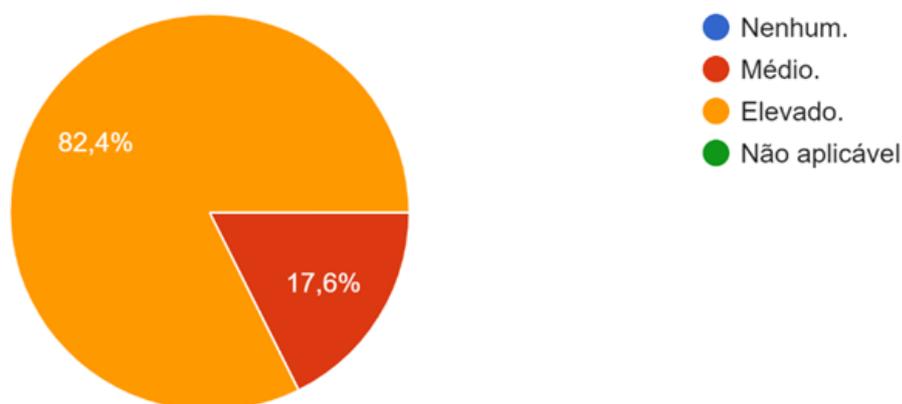
**Falta de espaço adequado e materiais específicos.**

Todavia, atendendo à demonstração de algumas barreiras à aprendizagem os docentes foram da opinião de que a ação desenvolvida nesta valência teve um impacto muito considerável no acesso ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos

O impacto na aprendizagem dos alunos foi considerado elevado (82,4%).

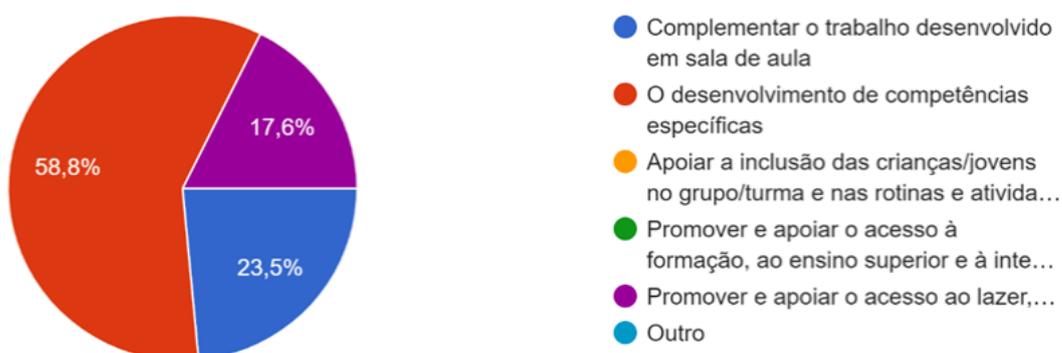
---

Qual o grau do impacto da ação desenvolvida pelo CAA na aprendizagem do aluno?



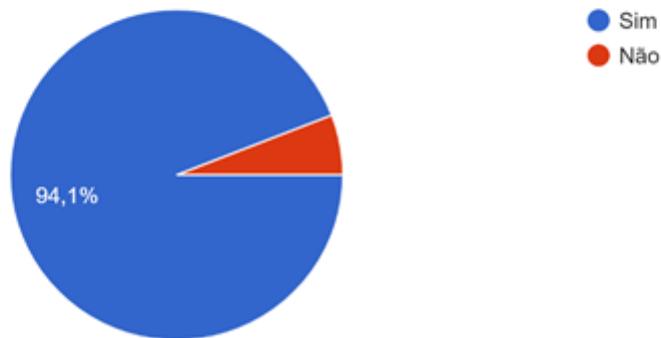
Este trabalho reveste-se de extrema importância, para o sucesso dos alunos, uma vez que visa, maioritariamente (58,8%), o desenvolvimento de competências específicas impossíveis de desenvolver na sala de aula e a consolidação do trabalho desenvolvido em contexto de turma (23,5%), tal como podemos observar no gráfico seguinte.

O trabalho desenvolvido no CAA visou:



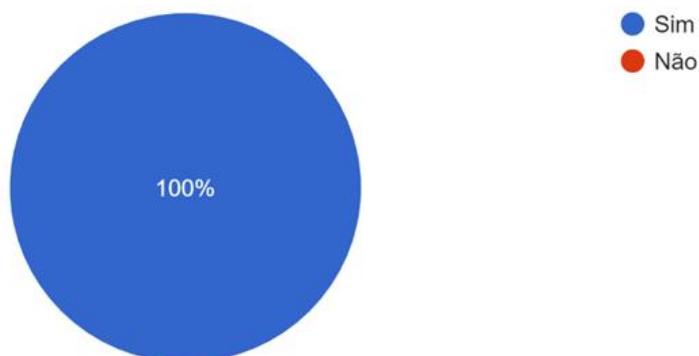
Importava compreender se as respostas promovidas pelos centros de apoio à aprendizagem se realizavam de forma integrada promovendo um harmonioso desenvolvimento dos alunos. De um modo geral os docentes consideraram que esse desiderato foi alcançado sendo muito residuais as situações em que tal não se verificou. Deste modo serão alvo de reflexão e adequação no próximo ano letivo.

Considera que as respostas mobilizadas no CAA foram perspectivadas de forma integrada?



Era também crucial para a equipa compreender se as dinâmicas promovidas pelos CAA eram promotoras de educação inclusiva, com ações promotoras de participação e sucesso para todos os alunos. Os docentes inquiridos foram perentórios em afirmar que os CAA se constituem uma força motriz ao desenvolvimento de práticas inclusivas.

Na sua opinião, a ação desenvolvida no CAA constitui uma força motriz ao desenvolvimento de práticas inclusivas?



Considerou-se, também, fundamental colher informação acerca de aspetos a melhorar nos CAA. A opinião dos docentes que diretamente trabalharam nestes centros e foram conhecendo e avaliando as necessidades dos alunos estão identificadas nos relatos que se seguem. Serão também alvo de

---

observação na preparação do próximo ano letivo. Gostaríamos que os CAA fossem espaços para aprendizagem e para a criação de mais oportunidades para os alunos descobrirem talentos em diversas áreas para além da aprendizagem académica.

## **Sugestões para melhorar o funcionamento do CAA no próximo ano.**

**A sala ter espaços diferenciados, para alunos com patologias graves, que necessitam de uma sala de bem-estar e que os motive acima de tudo.**

**Alocação de recursos humanos de diferentes áreas/disciplinas.**

**Nada a acrescentar.**

**Criação de clubes atrativos - expressão dramática, por exemplo.**

**- Reforçar o pedido de manuais digitais acessíveis a pessoas com deficiência visual, mais concretamente a quem usa leitores de ecrã. (Este ano a Porto Editora não disponibilizou manuais acessíveis)**

**Diminuir o número de alunos nas disciplinas substitutivas; Continuar a ter a colaboração de uma funcionária; O CAA deve ter espaços com outras respostas (lazer; dança; expressão...);**

**Alocar computadores mais eficientes e uma impressora seria muito bom.**

**Mais recursos humanos e maior número de horas para com cada aluno**

**Continuar a formação dos Docentes nas TEIC.**

**O CAA deveria ter uma ação interventiva junto dos EE de modo a responsabilizá-los e envolvê-los no percurso académico dos seus educandos.**

**Não tenho sugestões.**

**Penso que seria benéfico a presença de professores das várias disciplinas**

**Dividir a sala em espaços diferenciados; alunos com apoio mais individualizado.**

**Mais apoio da Educação Especial e apoio de Professores dos Laboratórios.**

**Não deixo sugestão porque não o consigo fazer! Deixo, isso sim, a minha palavra de apreço aos profissionais do CAA que se entregam de corpo e alma à causa de ajudar o próximo! O trabalho realizado é tão bom que vê reconhecido o seu valor por entidades externas...**

**Apoio ainda mais individualizado**

**Adequar os espaços e materiais específicos para os alunos.**

---

## Conclusão

O presente relatório tem como fundamento não apenas colher informação que permita aferir o impacto das medidas no desenvolvimento dos alunos, mas também compreender se a gestão dos recursos humanos e matérias está ajustada às necessidades dos alunos elevando o sucesso educativo dos mesmos.

Tendo em consideração as suas competências e no que considera como aspetos a destacar a equipa considera que os resultados observados são positivos em todos os ciclos e níveis de ensino, quer na implementação de medidas, quer na ação do CAA. Os resultados revelam ainda o envolvimento, colaboração e articulação entre os membros da equipa, entre os docentes, os técnicos especializados, os assistentes operacionais e os encarregados de educação. A equipa considera essencial a manutenção desta cooperação. Todavia nos casos dos alunos apresentados, cujo sucesso está posto em causa devido ao seu absentismo, considera que estes devem continuar a ser acompanhados pela técnica de serviço social do agrupamento de escolas.

No que concerne aos aspetos a melhorar evidenciados ao longo do relatório a equipa considera fundamental a criação de linhas estratégicas de atuação para a inclusão, a revisão do projeto educativo tendo em consideração a intencionalidade educativa da educação inclusiva, a gestão dos recursos humanos, com tempos comuns nos seus horários para melhor articulação do trabalho, para além da qualificação nesta área promovendo perfis inclusivos de professores e outros profissionais.